

## Queremos 12,04%! Composição do índice de reajuste: INPC estimado em 9,3% + 2,5% de aumento real

Os metalúrgicos e metalúrgicas da nossa região aprovaram no domingo, 25/07 a Pauta de Reivindicações. Este ano, as cláusulas sociais, exceto as das montadoras, serão renovadas e, portanto, é necessário desde já intensificar nossa organização e mobilização para encarar a luta conjunta e cotidiana na fábrica para arrancarmos dos patrões nossas reivindicações.

Os ataques que estamos sofrendo não vêm apenas de patrões, mas também dos governos como, as Reformas Trabalhista e da Previdência.

A terceirização vem precarizar ainda mais as condições de trabalho e o negociado sobre o legislado colocam em jogo as conquistas das nossas Convenções Coletivas.

A revisão dos auxílios doença e aposentadorias por invalidez já estão valendo e, sabemos que os cortes



serão feitos independente do estado de saúde dos trabalhadores, uma vez que o governo já adiantou mesmo antes das perícias, o valor do montante que a Previdência vai "economizar".

Portanto, assim como outras, esta

campanha salarial não vai ser fácil. Os patrões vão aproveitar a crise política e econômica para tentar amedrontar os trabalhadores para impor redução de salários e direitos.

Ao mesmo tempo em que as

demissões acontecem, os que ficam nas fábricas tem de trabalhar em dobro para garantir a produção, em muitos casos com horas extras, pois, mesmo com a crise, a produtividade média aumentou 2,5%, que é o índice que estamos reivindicando de aumento real.

Nossa categoria que sempre lutou em todas as campanhas salariais para garantir nossas reivindicações, que sempre se mobilizou contra os ataques dos governos aos nossos direitos, novamente terá que se colocar em luta para impedir estes ataques.

Então, mais uma vez, vamos arregaçar as mangas e entrar na luta por nenhum direito a menos e avançar nas conquistas.

Participe das próximas assembleias nas fábricas, convide seu companheiro no trabalho e junte-se a nós!

## Domingo, dia 7 de agosto, tem Plenária Geral com a Militância

**Pauta: Reforma da Previdência e as conseqüências para os trabalhadores**

Os ataques do governo aos nossos direitos para atender interesses dos patrões estão lançados e não vão parar se não houver luta dos trabalhadores. Para entender melhor o conjunto destes ataques e manter nossa organização e mobilização, participe desta Plenária que será realizada no dia 7, às 9h30, na Sede Central, à Rua Dr. Quirino, 560, Centro, Campinas. Sua presença é muito importante!

## CLUBE DE CAMPO

A reabertura do lago e das piscinas será dia 3 de agosto



## A 4ª Plenária Preparatória do Congresso mudou do dia 14 para o 21 de agosto

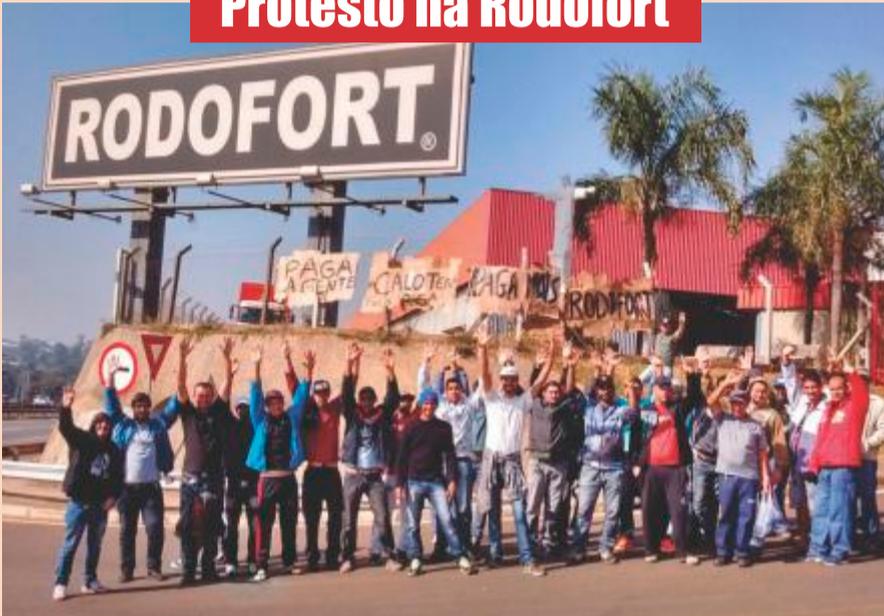
No dia 21 de agosto às 9h30, será realizada a Plenária sobre Gênero; Saúde e Segurança no Trabalho, na sede de Hortolândia, à Rua Terezinha Navarro da Silva, 405, Bairro Jd. do Bosque.

Lembrando que comparecer em pelo menos uma delas, é obrigatório para a participação no 12º Congresso dos Metalúrgicos, que será realizado em Louveira, nos dias 28, 29 e 30 de outubro.



# Trabalhadores estão firmes na luta contra a retirada de direitos

## Protesto na Rodofort



Organizados e mobilizados contra os ataques da empresa, no dia 20, os companheiros decidiram fazer um dia de protesto.

Além do atraso dos salários, os trabalhadores tiveram também

corde no Convênio Médico e na Cesta Básica.

Além disso, há dois anos a empresa não tem depositado o FGTS e apesar de efetuar o desconto do INSS, não repassa à Previdência.

## Fim da greve na Elfe



De braços cruzados desde o dia 13, os cerca de 150 companheiros na Elfe, retornaram ao trabalho dia 25, depois de aprovar em assembleia o pagamento de R\$ 4.800 de PLR e abono dos dias parados.

A estabilidade no emprego foi garantida até o fim do contrato com a

Replan, que termina no final de setembro. Além de reuniões de negociação com o Sindicato, foi realizada também audiência de conciliação no TRT, que terminou sem acordo no dia 20. Com a continuação da greve, a empresa voltou atrás e aceitou a reivindicação dos trabalhadores.

## Greve na Singer

Os cerca de 200 companheiros na planta da Singer, em Indaiatuba, estão de braços cruzados desde o dia 18, reivindicando o pagamento da PLR.

A proposta da empresa, inferior a do ano passado, não foi aceita pelos trabalhadores.

Já foram realizadas reuniões entre empresa e o Sindicato, mas sem avanço nas negociações. Os cerca de 70 trabalhadores na planta de Valinhos também estão mobilizados reivindicando o pagamento da PLR. O Sindicato protocolou comunicado de greve no dia 19.



## PROCESSO COLETIVO CASCO

### Trabalhadores na Casco do Brasil

Solicitamos aos trabalhadores que prestaram serviços para a Casco do Brasil Ltda, no período entre 08/07/2003 e 15/05/2005, nos turnos das 6h às 14h e das 14h às 22h, entrem em contato com a Sede Regional do Sindicato, em

Indaiatuba, para tratar de assunto relacionado ao Processo Coletivo ajuizado pelo Sindicato contra a empresa.

**Sede Regional de Indaiatuba:**  
(19) 3935.6769

## PROCESSO COLETIVO COSTECH

### Trabalhadores na Costech entre 04/08/2009 e 15/01/2013

Compareçam ou liguem para o Departamento Jurídico do Sindicato para tratar do acordo trabalhista realizado com o Sindicato. Fone: (19) 3775-5555

**Importante: Se você conhece alguém que trabalhou na Costech, por favor, passe a informação adiante!**



# INTERSINDICAL

INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

www.intersindical.org.br

JULHO/AGOSTO DE 2016

## O GOVERNO SEGUE ATACANDO NOSSOS DIREITOS TEMER/PMDB QUER DESMONTAR A PREVIDÊNCIA RETIRAR DOS TRABALHADORES OS AUXÍLIOS PREVIDENCIÁRIOS E AUMENTAR A IDADE PARA APOSENTADORIA

*Companheiros/as, no início de julho, o governo interino de Temer do PMDB lançou mais uma Medida Provisória que tem por objetivo atacar os trabalhadores que recebem auxílios previdenciários seja por doenças adquiridas ou não no trabalho.*

### Veja qual é o verdadeiro objetivo da Revisão dos Benefícios Previdenciários que o governo iniciou:

- Os peritos receberão além do salário, R\$60,00 por perícia de revisão e além dos peritos que já trabalham na Previdência outros poderão ser chamados.

**Os trabalhadores sabem muito bem da dificuldade para ter garantido o devido afastamento para o tratamento de doenças e quando essas são provocadas pelo trabalho, por diversas vezes é negado ao trabalhador o que se chama nexa causal, que significa o reconhecimento pela Previdência da relação da doença com o trabalho.**

E dessa forma os trabalhadores quando retornam ao trabalho e ainda adoecidos são demitidos.

- São muitos os trabalhadores adoecidos que têm que recorrer ao Judiciário para garantir seu direito ao afastamento e o pagamen-

to do auxílio-previdenciário. São muitos os casos que se arrastam nas ações judiciais até que o trabalhador consiga seu direito.

**Mas agora pela medida do governo, quem recebe o auxílio-previdenciário por decisão judicial terá um limite obrigatório de 4 meses para remarcar a perícia, a mesma perícia que se nega a garantir os devidos afastamentos e o reconhecimento das doenças provocadas pelo trabalho.**

- Hoje quem está desempregado e sofreu um acidente ou está doente deve contribuir 4 meses para a Previdência. Mas pela medida do governo, agora para ter acesso ao benefício previdenciário, quem está nessa situação terá que pagar 12 contribuições.

**Ou seja, o trabalhador que já**

**sofre com o desemprego, sendo que muitos hoje recebem menos parcelas do seguro-desemprego e a depender do tempo de trabalho nem tem mais esse direito depois do pacote de Dilma/PT em 2014, agora se ficarem doentes terão que pagar mais ainda para receber o auxílio.**

- Nos casos dos auxílios previdenciários garantidos através da LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social) eram considerados além da doença e da renda mínima, a situação social de quem tem esse direito. Mas agora o governo quer manter para avaliação só a doença e a renda mínima.

**Se isso passar a valer o governo vai piorar ainda mais a situação das pessoas por exemplo, com necessidades especiais que poderão ter**

**esse direito arrancando e ficarão sem as mínimas condições de sobrevivência.**

O governo Dilma/PT já tinha anunciado a intenção de fazer uma reforma da Previdência com o objetivo de aumentar a idade para aposentadoria e agora o governo interino de Temer do PMDB além de seguir com esse objetivo, ainda quer acabar com os direitos de quem paga a Previdência.

O governo com a ajuda da propaganda dos meios de comunicação do Capital, mente ao dizer que a Revisão dos Benefícios é para combater as fraudes na Previdência, o que querem é acabar com direitos básicos. Enquanto os trabalhadores são atacados, os patrões que dão calote na Previdência seguem impunes, mais um exemplo que o governo está aí para proteger quem nos explora.

## Governo quer ampliar a terceirização, reduzir os direitos e manter o PPE para sempre: ou seja a redução dos salários

Esse é o projeto que Temer do PMDB quer enviar para o Congresso até o final do ano: ampliar a terceirização para todos os setores, o que vai significar para os trabalhadores menos salários e direitos e mais acidentes, doenças e mortes no trabalho.

**E tem mais:** atendendo aos interesses dos patrões a proposta do governo é que os direitos garantidos hoje na legislação trabalhista, possam ser substituídos por acordos coletivos. Ou seja o patrão pressiona e se o sindicato for dirigido por pelegos

eles vão aceitar a redução do valor das férias, a diminuição e o parcelamento do 13º e por aí vai.

**Eles também querem que o tal de PPE, o programa que permite aos patrões reduzirem em 30% os salários dos trabalhadores seja mantido para sempre**

Esse programa começou no ano passado e foi proposto pelas centrais sindicais CUT, Força Sindical,

UGT, CTB, Nova Central e aceito pelo governo Dilma/PT. Com a desculpa esfarrapada que o Programa evitaria as demissões, as empresas demitiram, aderiram ao PPE reduzindo os salários e agora seguem demitindo.

E a representação dos patrões, a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) disse à Temer, que a jornada de trabalho no Brasil deveria ser de 80 horas semanais como estão propondo governos de outros países.

**Nós da Intersindical dissemos não ao PPE, nos lugares onde estamos não permitimos a redução de salários e direitos, e é preciso avançar nessa luta, organizar as mobilizações em cada local de trabalho, contra as demissões, o arrocho salarial e em defesa dos direitos**

# UM GOVERNO DOS PATRÕES: MINISTRO DA SAÚDE DE TEMER DIZ QUE AS PESSOAS “SÓ IMAGINAM” QUE ESTÃO DOENTES

*Essa foi a declaração feita pelo Ministro da Saúde Ricardo Bastos no dia 15 de julho. Para ele as pessoas que procuram um posto de saúde só "imaginam que estão doentes". Sua justificativa para essa declaração absurda é de que muitos não vão buscar os resultados dos exames médicos.*

## Mas o Ministro da Saúde não disse que:

- Na maioria das vezes uma consulta com especialista demora meses para ser marcada.
- Quando as consultas são realizadas, os exames solicitados demoram meses para serem feitos e quando ficam prontos, quem estava doente ou piorou ou já conseguiu se tratar.
- Em muitos lugares as consultas são feitas como

se fossem uma linha de produção. Os médicos mal conversam com o paciente para saber o problema de saúde e sendo assim, a maioria não recebe a devida atenção no atendimento.

- Em muitos lugares os médicos são orientados a fazer mais e mais consultas, num tempo menor ainda. Para os governos não interessa cuidar de

quem está doente, mas só em ter números falsos para divulgar que está garantido o acesso aos serviços de saúde.

- Em muitos lugares os governos terceirizaram vários setores da saúde, ou seja, piorou as condições de trabalho, arrochou os salários e piorou ainda mais o serviço.

**Esse é o mesmo Ministro que tentou cobrar pelo atendimento no SUS (Serviço Único de Saúde) para ampliar os lucros dos serviços privados de saúde e também propôs a ampliação dos convênios médicos particulares para os atendimentos básicos. O que significaria cobrar de quem não tem como pagar, por consultas e exames que o serviço público de saúde deveria garantir.**

## PATRÕES E GOVERNO JUNTOS PARA ATACAR DIREITOS E SALÁRIOS DA CLASSE TRABALHADORA

Os patrões se aproveitam do atual momento para aumentar ainda mais a exploração contra os trabalhadores: demissões, arrocho salarial. Em vários lugares em que as centrais e sindicatos pelegos aceitaram a redução salarial dizendo que isso garantiria emprego, os salários foram reduzidos e as demissões continuaram. E em várias cidades e estados, os servidores públicos estão sem salários, ou tendo os salários parcelados e direitos sendo arrancados.

**Enquanto o salário é arrochado a cada dia, o que precisamos colocar na mesa só aumenta:**

- O arroz aumentou em 14%
- O feijão aumentou mais de 40% e em várias cidades já aumentou em mais de 100%
- A batata aumentou em mais de 70%
- O açúcar aumentou em quase 50%
- A banana prata subiu em mais de 20%
- O frango subiu em 15%
- O ovo subiu aproximadamente em 14%
- A manteiga subiu mais de 50%
- E o leite em mais de 14%.

Fonte: IBGE

**NOSSOS DIREITOS NÃO FORAM PRESENTES DE PATRÕES OU GOVERNOS, FORAM GARANTIDOS ATRAVÉS DE MUITA LUTA.**

**EM CADA LOCAL DE TRABALHO, ESTUDO E MORADIA, VAMOS FORTALECER A LUTA E CONSTRUIR A NECESSÁRIA GREVE GERAL, POIS É ASSIM QUE ENFRENTAMOS OS ATAQUES DO CAPITAL CONTRA QUEM PRODUZ TODA RIQUEZA: A CLASSE TRABALHADORA**

